AUTISMO NA UNIVERSIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Samantha Yasmin Mello de Oliveira (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Danilo de Almeida Rodrigues, Maria Eduarda Oliveira Machado, Ana Lúcia Pereira (Orientador), e-mail: anabaccon@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Colégio Estadual Regente Feijó.

Educação – Educação Especial

Palavras-chave: inclusão universitária, transtorno do espectro autista, formação de professores, educação inclusiva.

Resumo:
O presente trabalho apresenta os resultados de uma iniciação científica júnior que teve como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre o autismo no contexto universitário, buscando compreender os principais desafios e avanços na inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Ensino Superior. A pesquisa seguiu o protocolo metodológico de Mendes e Pereira (2020), organizado em cinco etapas: definição do objetivo e pergunta, busca dos trabalhos, seleção dos estudos, análise das produções e apresentação da revisão. As buscas foram realizadas nas bases BDTD, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES, utilizando descritores relacionados a “autismo”, “educação inclusiva”, “ensino superior” e “formação de professores”. Após a filtragem inicial de 57 produções, apenas duas atenderam aos critérios definidos, evidenciando a escassez de estudos voltados a essa temática. Os resultados apontaram que estudantes autistas enfrentam dificuldades relacionadas à socialização, organização e aprendizagem no ambiente acadêmico, ainda que contem com o apoio de monitores, professores e núcleos de acessibilidade. Também se destacou a necessidade de formação continuada de docentes e de políticas institucionais que garantam a permanência e a inclusão efetiva desses estudantes. Conclui-se que, embora haja esforços no sentido de promover a inclusão, persiste uma lacuna significativa de pesquisas sobre o TEA no Ensino Superior, o que reforça a relevância de ampliar os estudos e fortalecer práticas pedagógicas e políticas públicas que assegurem uma educação verdadeiramente inclusiva.

Agradecimentos
Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa PIBIC-EM.
A autora e orientadora Ana Lúcia Pereira agradece à Fundação Araucária pela bolsa produtividade em Pesquisa.